

ENOUGH.

OUR HEALTH. OUR RIGHT. RIGHT NOW.

Prioridades de Advocacy

Reunião de Alto Nível da ONU sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis

O objetivo deste documento é informar aos nossos parceiros e à sociedade civil sobre a oportunidade única que a reunião de alto nível da ONU sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) de 2018 representa para a mobilização de lideranças políticas e de novos recursos e ações para melhorar a vida das pessoas que convivem com as DCNTs pelo mundo. Este documento também visa direcionar os esforços de advocacy em nível nacional, regional e global para conseguirmos compromissos sólidos na reunião.

Oportunidade

A Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) é o principal órgão decisor da ONU, com representantes de todos os 193 países membros, e realiza as reuniões de alto nível para discutir assuntos específicos que demandam diálogos globais no mais alto nível político, cooperação internacional e ações urgentes. Apenas cinco questões relacionadas com a saúde já foram tema de reuniões de alto nível exclusivas: as DCNTs, o HIV/AIDS, a resistência a antibióticos, o ebola e a tuberculose. Isso é um reflexo do reconhecimento das DCNTs como um desafio e uma ameaça global.

A reunião de 2018 será a terceira com a temática das DCNTs. A primeira foi realizada em 2011, quando os países membros aprovaram de forma unânime uma declaração política com 22 compromissos orientados a ações para o enfrentamento das DCNTs e uma série de tarefas para acompanhamento. A segunda reunião aconteceu em julho de 2014, com a adoção de um documento que incluía quatro compromissos políticos para 2015 e 2016, cujo objetivo era estimular progressos em ações e medidas de nível nacional.

Agora, sete anos depois da primeira, a terceira reunião nos permitirá avaliar criticamente os progressos alcançados. O contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) torna ainda mais importante uma ação política de alto nível para implementação de intervenções e soluções com bom custo-benefício para a prevenção e o controle das DCNTs, além de um mecanismo de prestação de contas eficaz para avaliação de compromissos, recursos e resultados.

Contexto

O contexto no qual a terceira reunião de alto nível sobre DCNTs acontecerá é muito importante, e é significativamente distinto das reuniões anteriores. Seus principais pontos incluem:

Agora, as DCNTs são reconhecidas como uma prioridade de saúde global para o desenvolvimento, e vários compromissos políticos e metas já foram definidos. Eles incluem os ODS relacionados às DCNTs, o Plano de Ação Global para a Prevenção e Controle das DCNTs (2013-2020) da Organização Mundial da Saúde (OMS), os indicadores e metas sobre DCNTs para 2025 da OMS e os compromissos nacionais estabelecidos na reunião de 2014.

A transição dos **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio** para os **ODS** forneceu uma oportunidade para o enfrentamento das DCNTs, já que a nova agenda se baseia em uma abordagem “integrada e indivisível” entre os objetivos e as metas, o que demanda um trabalho conjunto de todos os setores e é um requisito essencial para um plano de enfrentamento das DCNTs bem-sucedido. Além disso, a definição dos **sistemas de saúde universais** como uma prioridade global e a adoção de uma abordagem mais integrada para o fortalecimento da saúde e dos sistemas de saúde criou uma oportunidade semelhante para ações sinérgicas.

Há um consenso estabelecido sobre **um pacote básico de medidas com bom custo-benefício para o enfrentamento das DCNTs**, que trazem bons retornos ao investimento e englobam estratégias de prevenção que atingem toda a população, soluções para sistemas de saúde com o objetivo de melhorar o tratamento e cuidado dos pacientes com DCNTs e um conjunto expandido de políticas eficazes para combater os fatores de risco das DCNTs.

A importância de estratégias para lidar com os **determinantes comerciais relacionados à saúde** está sendo cada vez mais reconhecida. Esses determinantes incluem fatores ligados à coerência política (ou à falta de) em investimentos e negócios que impactam a saúde e esforços coordenados (e com grandes investimentos) de indústrias de produtos não saudáveis para fazer oposição e atrapalhar medidas fiscais e políticas de prevenção que englobam toda a população.

Apesar dos compromissos políticos estabelecidos, tendências atuais indicam que a maior parte das metas globais referentes às DCNTs não serão alcançadas – **no geral, os progressos foram insuficientes e irregulares** – e muitos países de renda média ou baixa estão tendo dificuldades para transformar os compromissos em ações. A diminuição da taxa de mortes prematuras em 17% observada globalmente nos últimos 15 anos está mais relacionada com progressos em países de alta renda específicos e não é suficiente para chegarmos na meta de 33%, que havia sido definida pelos ODS para 2030. Menos da metade dos países têm planos e objetivos nacionais para o enfrentamento das DCNTs, que são fundamentais para uma estratégia nacional, ou implementaram medidas com bom custo-benefício como uma tributação eficaz de produtos de tabaco.

O **clima político e econômico** no qual a reunião acontecerá é desafiador. A crise humanitária global, a diminuição em assistências oficiais de desenvolvimento para saúde, a estagnação econômica enfrentada por vários países, o crescimento no nacionalismo, acordos e políticas de comércio e investimento, o poder de empresas multinacionais de interferir em questões de saúde pública e os espaços cada vez menores da sociedade civil em todo o mundo são uma ameaça substancial para a adoção de um documento, ao final da reunião, que mobilize os recursos políticos e financeiros necessários para alcançarmos as metas globais para as DCNTs.

Os **mecanismos atuais de prestação de contas para questões relacionadas com DCNTs não são adequados** para monitorar nem estimular ações e recursos. Compromissos feitos por vários países não foram atingidos sem que a comunidade internacional reconhecesse esse fato.

Nossas metas

Para aproveitar ao máximo a oportunidade trazida pela realização da Reunião de Alto Nível da ONU sobre DCNTs de 2018, a NCD Alliance vai liderar uma campanha global com os seguintes objetivos:

- 1** Conscientizar sobre a escala, o impacto e a urgência das DCNTs, que são uma questão de justiça social e equidade, e como o investimento no combate a essas doenças é uma grande oportunidade para o desenvolvimento sustentável.
- 2** Aumentar os compromissos de alto nível feitos por governantes e agências multilaterais.
- 3** Estabelecer as DCNTs como uma prioridade para investimentos destinados à saúde e ao desenvolvimento, apoiando medidas com bom custo-benefício e criando modelos de financiamento sustentável para apoiar medidas nacionais de combate às DCNTs.
- 4** Fortalecer e mobilizar o movimento de combate às DCNTs da sociedade civil e as vozes dos jovens e das pessoas que vivem com DCNTs.

Nossas prioridades

Considerando o contexto mencionado acima e uma consulta detalhada feita com nossas redes, nosso objetivo será obter, ao final da Reunião, um documento que inclua compromissos com as seis prioridades a seguir:



1
**COLOCAR AS PESSOAS
EM PRIMEIRO LUGAR**



2
**AUMENTAR OS INVESTIMENTOS
NO COMBATE ÀS DCNTs**



3
**INTENSIFICAR O COMBATE
À OBESIDADE INFANTIL**



4
**ADOTAR POLÍTICAS
FISCAIS EFETIVAS PARA A
PROMOÇÃO DA SAÚDE**



5
**SALVAR VIDAS PELO ACESSO
A TRATAMENTOS DE DCNTs E
SISTEMAS DE SAÚDE**



6
**MELHORAR A PRESTAÇÃO
DE CONTAS DE AVANÇOS,
RESULTADOS E RECURSOS**

PRIORIDADE 1.

Colocar as pessoas em primeiro lugar

Justificativa

As pessoas que vivem com, são afetadas por ou estão em grupos de risco para DCNTs, os jovens e a sociedade civil devem estar no centro do combate às DCNTs.

Até agora, o empoderamento e a participação dos jovens e das pessoas afetadas por DCNTs foram muito negligenciados. Atualmente, os conhecimentos deles não são valorizados no desenvolvimento, implementação e formulação de políticas de combate às DCNTs e, em geral, eles são subrepresentados, já que os líderes de organizações não costumam ser parte dos processos de tomada de decisão. Essa situação precisa ser corrigida para que os direitos e responsabilidades das pessoas que vivem com DCNTs sejam efetivados, o que demanda ambientes sociais, jurídicos e políticos favoráveis e que deem a essas pessoas, especialmente as que são mais vulneráveis, a chance de se manifestarem.

As organizações da sociedade civil dão voz nos processos de tomada de decisão às pessoas afetadas pelas DCNTs por meio de uma relação próxima com esses grupos. Essas organizações aumentam as demandas públicas e pressionam os governantes para garantir que recursos e serviços cheguem até os grupos afetados e tragam melhorias, além de exigir a prestação de contas do governo e de outros setores. O investimento na sociedade civil deve ser reconhecido como parte da agenda pública global.



Exemplos de objetivos de advocacy

Reconhecer a contribuição significativa da sociedade civil para o combate às DCNTs por meio de seu papel no advocacy, do apoio ao acesso a serviços, da conscientização e da exigência de prestação e contas.

Trabalhar com a sociedade civil e com as pessoas que vivem com DCNTs para desenvolver princípios globais sobre o envolvimento que elas devem ter em todos os aspectos do combate às DCNTs.

Reconhecer o papel e a contribuição das pessoas que vivem com DCNTs, dos jovens e da sociedade civil em todos os aspectos do combate às DCNTs e envolvê-los no planejamento, implementação e avaliação de programas e serviços.

Envolver as pessoas que vivem com DCNTs, os jovens e a sociedade civil em mecanismos e processos de tomada de decisão e formulação de políticas.

Fazer parcerias com líderes locais e com a sociedade civil, incluindo organizações comunitárias, para desenvolver e aumentar serviços de combate às DCNTs organizados pela comunidade e enfrentar os estigmas e a discriminação.

Aumentar os investimentos na sociedade civil para apoiar o combate às DCNTs.

PRIORIDADE 2.

Aumentar os investimentos no combate às DCNTs

Justificativa

Aumentar os investimentos no combate às DCNTs é uma prioridade essencial para atingirmos as metas para 2025 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Apesar disso, recursos adequados e sustentáveis para o combate às DCNTs estão em falta e podem restringir as medidas que devem ser tomadas. As DCNTs recebem apenas 1,3% dos recursos para o desenvolvimento da saúde, o que as torna a única prioridade de saúde global sem financiamento internacional. Para acabar com essa lacuna, serão necessárias múltiplas fontes de financiamento, dependendo do contexto de cada país. Espera-se que o resultado seja um “mix” de financiamento, incluindo a criação e otimização de espaços fiscais para o investimento doméstico no combate às DCNTs, a exploração de mecanismos de financiamento inovadores (como a tributação de produtos não saudáveis), financiamentos multilaterais/bilaterais, o envolvimento do setor privado e o uso de mecanismos para catalisar financiamentos, de acordo com as recomendações da Terceira Conferência Internacional sobre o Financiamento para o Desenvolvimento de 2015. Embora a mobilização de recursos domésticos seja essencial, os países de baixa renda que alocam menos de 5% de seu PIB para a saúde não conseguirão progredir no combate às DCNTs sem financiamentos de doadores.



Exemplos de objetivos de advocacy

Aumentar os investimentos e conseguir o financiamento necessário para o combate global às DCNTs de todas as formas possíveis, incluindo financiamentos domésticos, bilaterais, multilaterais e inovadores até 2025.

Cumprir todos os compromissos de assistência oficial para o desenvolvimento, incluindo 0,7% dos rendimentos nacionais brutos para países desenvolvidos, e conseguir novos compromissos de aumentar a assistência para o desenvolvimento no setor da saúde e no combate às DCNTs.

Aumentar as alocações nacionais de verba para o combate às DCNTs, alavancar outras fontes de financiamento existentes e garantir que os ministérios governamentais relevantes tenham aportes adequados.

Implementar as recomendações da Agenda de Ação de Adis Abeba sobre políticas fiscais para a prevenção de DCNTs.

Canalizar os investimentos no combate às DCNTs e no fortalecimento de sistemas de saúde por meio de mecanismos de financiamentos existentes, incluindo o Fundo Global e o Global Financing Facility, uma iniciativa focada em nutrição para mulheres, crianças e adolescentes, e da capitalização de serviços integrados e com bom custo-benefício.

Pedir que fundos privados não sejam mais investidos em indústrias de produtos não saudáveis e em atividades econômicas que resultam em um maior risco de incidência de DCNTs.

PRIORIDADE 3.

Intensificar o combate à obesidade infantil

Justificativa

A obesidade infantil é um problema de saúde e economia que precisa ser enfrentado com urgência e que vem chamando a atenção do público e dos governos em todo o mundo.

Existem metas políticas globais para conseguirmos que não haja aumento “no sobrepeso em crianças com menos de 5 anos” nem “na obesidade e diabetes”, bem como um plano da OMS para acabar com a obesidade infantil, para guiar nossas ações, centradas em intervenções em nível populacional. Causada por ambientes e sistemas alimentares não saudáveis e com avanços insuficientes nos últimos anos, a obesidade infantil é um desafio enorme, que vai muito além do setor da saúde e demanda atenção dos mais altos níveis políticos.



Exemplos de objetivos de advocacy

Implementar estratégias nacionais abrangentes para o combate à obesidade infantil guiadas pelas recomendações do Plano de Ação da ICN2 e da Comissão pelo Fim da Obesidade Infantil da OMS.

Como parte das estratégias nacionais, implementar medidas regulatórias e fiscais em nível populacional, incluindo a promoção e proteção da amamentação, rotulagem frontal, restrição de publicidade de alimentos e bebidas para crianças, políticas fiscais como a tributação de bebidas adoçadas e subsídios para frutas e vegetais e ambientes escolares saudáveis com prática de atividades físicas e acesso a água potável e alimentos saudáveis.

Defender as metas para a saúde pública e os direitos das crianças protegendo o processo de formulação de políticas da interferência da indústria e da oposição à implementação dessas políticas.

Solicitar que a OMS forneça apoio técnico aos Estados Membros para definir metas nacionais e implementar medidas regulatórias e fiscais para combater a obesidade infantil.

Solicitar que a OMS, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e as demais agências da ONU, organizações internacionais e doadores alavanquem a Década de Ação para a Nutrição da ONU para promover uma produção de alimentos e sistemas de abastecimentos saudáveis que reduzam as DCNTs relacionadas à nutrição e contribuam para assegurar dietas saudáveis para todos.

PRIORIDADE 4.

Adotar políticas fiscais efetivas para a promoção da saúde

Justificativa

Aumentos efetivos em tributos e preços de produtos de tabaco, bebidas alcoólicas e bebidas adoçadas são uma política com bom custo-benefício e recomendada pela OMS.

O aumento dos tributos de tabaco também é um compromisso legal da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) da OMS (Artigo 6) e uma recomendação da Agenda de Ação de Adis Abeba para o financiamento do desenvolvimento sustentável. Essas medidas são boas para a saúde e para o orçamento dos países. Elas apoiam tanto a prevenção da DCNTs quanto a mobilização de recursos domésticos e, portanto, só trazem vantagens para a saúde pública e seu financiamento. A tributação de produtos não saudáveis é apoiada por evidências claras dos ganhos econômicos e na saúde e está em um bom momento político, pois vários países implementaram ou anunciaram a implementação de maiores tributos de tabaco, álcool e bebidas adoçadas.



Exemplos de objetivos de advocacy

Implementar políticas fiscais recomendadas globalmente, incluindo políticas de preços e tributos em produtos de tabaco e outros produtos não saudáveis, pois isso é um meio importante e eficaz para reduzir o consumo e os custos com tratamentos. Em específico:

- Aumentar os tributos em produtos de tabaco de modo a pelo menos dobrar o preço de venda e conseguir compromissos de aplicar aumentos regulares posteriores para acompanhar evoluções na renda da população e no preço de outros produtos.
- Aumentar os tributos em bebidas alcoólicas de modo a pelo menos dobrar o preço de venda ou implementar um preço unitário mínimo e conseguir compromissos de aplicar aumentos regulares posteriores para acompanhar evoluções na renda da população e no preço de outros produtos.
- Implementar tributos em bebidas adoçadas para elevar o preço de venda em 20% ou mais e conseguir compromissos de aplicar aumentos regulares posteriores para acompanhar evoluções na renda da população e no preço de outros produtos.

Considerar a alocação de recursos obtidos da tributação de produtos não saudáveis para programas de combate às DCNTs, incluindo programas de conscientização, promoção da saúde, prevenção e sistemas de saúde universais.

PRIORIDADE 5.

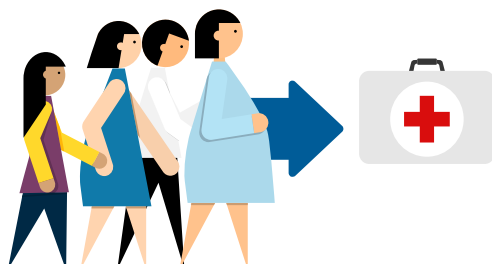
Salvar vidas pelo acesso a tratamentos de DCNTs e sistemas de saúde

Justificativa

O acesso a tratamentos e cuidados de saúde é um direito humano fundamental para que todos tenham a melhor saúde física e mental possível.

Milhões de pessoas que vivem com DCNTs pelo mundo ainda não têm acesso a tratamentos, cuidados de saúde e apoio, especialmente em países de renda média e baixa e em grupos populacionais mais pobres e vulneráveis. Isso acontece apesar de haver metas globais para que em 2025 haja uma “disponibilidade de 80% de remédios e tecnologias essenciais para DCNTs em instalações públicas e privadas” e uma meta específica sobre terapias para doenças cardiovasculares e diabetes. Um problema específico é o acesso insuficiente a analgésicos controlados para alívio da dor e cuidados paliativos. Em muitos países de renda média e baixa, esses desafios estão relacionados com sistemas de saúde inadequados e incluem falta de preparação e treinamento da equipe, recursos financeiros insuficientes, políticas de fornecimento e cadeias de suprimento falhas, sistemas de informação inadequados, falta de conscientização dos pacientes e pouca literatura sobre saúde.

Reduzir o fardo das DCNTs é essencial para conseguirmos uma cobertura de saúde universal e cumprirmos com os ODS, especialmente os objetivos focados no fim de todas as formas da pobreza em todo lugar e na redução das desigualdades entre os países. A integração entre a prevenção de DCNTs, o tratamento com cobertura de saúde universal e a busca por equidade é fundamental para fortalecer os sistemas de saúde para enfrentar as DCNTs durante toda a vida dos pacientes e protegê-los das dificuldades financeiras.



Exemplos de objetivos de advocacy

Fortalecer os sistemas de saúde nacionais, com ênfase nos cuidados primários, para prevenir, tratar e cuidar das pessoas de todas as idades que vivem com DCNTs ou estão em grupos de risco, reconhecendo a importância do empoderamento, reabilitação e cuidados paliativos.

Reconhecer a importância fundamental da cobertura universal de saúde, incluindo a proteção aos riscos financeiros, a prevenção e controle das DCNTs durante todo o processo de tratamento de um grupo diverso de doenças, especialmente para os grupos populacionais mais pobres e vulneráveis.

Garantir coerência e integração entre programas e políticas nacionais de DCNTs e saúde mental e neurológica.

Trabalhar com parceiros para direcionar recursos e fortalecer links em advocacy, política e agenda programática entre DCNTs e doenças transmissíveis, serviços de saúde sexual, reprodutiva, materna e pediátrica, alavancando (ou utilizando) os serviços existentes como ponto de partida para intervenções de DCNTs.

Aumentar o acesso a remédios, vacinas e tecnologias de combate às DCNTs de forma barata, segura, eficaz e de qualidade.

PRIORIDADE 6.

Melhorar a prestação de contas de avanços, resultados e recursos

Justificativa

A prestação de contas é essencial para mudanças políticas e programáticas.

A prestação de contas é definida como um processo cíclico de monitoramento, revisão e ações, permite o rastreamento de compromissos, recursos e resultados e fornece informações sobre o que funciona e por qual motivo, o que deve ser melhorado e o que precisa de mais atenção. Ela garante que os decisores tenham as informações necessárias para suprir as demandas da saúde e honrar os direitos de todas as pessoas que vivem com as DCNTs ou estão em grupos de risco. Existem vários compromissos e metas para DCNTs em nível global, como os determinados pelo Plano de Ação Global e Monitoramento para DCNTs da OMS, o Review Outcome Document de 2014 da ONU e os ODS. Mecanismos atuais de prestação de contas da OMS e da ONU para DCNTs podem ser complementados por outros mecanismos independentes. Em nível nacional, é necessário fortalecer esses mecanismos e metas e melhorar a coleta de dados e os sistemas de vigilância.



Exemplos de objetivos de advocacy

Estabelecer um mecanismo de prestação de contas global e independente para as DCNTs, com o envolvimento de agências multilaterais, governantes, sociedade civil e academia para apoiar o monitoramento, a revisão e a análise dos progressos globais com relação às DCNTs.

Estabelecer e/ou fortalecer mecanismos de prestação de contas transparentes, inclusivos e efetivos em nível nacional e regional, com a participação ativa das pessoas que vivem com DCNTs e outros membros relevantes da sociedade civil, para apoiar a implementação, o monitoramento e a revisão dos progressos com relação às DCNTs.

Estabelecer e/ou fortalecer sistemas de vigilância de DCNTs nacionais abrangentes, incluindo registros confiáveis de óbitos separados por causa, separação dos dados por gênero, idade e status socioeconômico, registros de casos de câncer, coleção periódica de dados e monitoramento das estratégias de combate nacionais.

Até 2020, todos os países devem ter metas e indicadores nacionais de DCNTs e monitorar regularmente seu progresso.

Firmar um compromisso de realizar a próxima Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral da ONU sobre DCNTs em 2022.

ENOUGH.

OUR HEALTH. OUR RIGHT. **RIGHT NOW.**

enoughncds.com



[#enoughNCDs](#) [#NCDs](#) [#HLM3](#) [#UNHLM](#) [#beatNCDs](#)



TORNANDO O CONTROLE E A PREVENÇÃO DE DCNTs UMA
PRIORIDADE

ncdalliance.org